ASSIGNATURAS

ANNO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Secção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANNO X | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 19 de Novembro de 1939 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 461

A CONQUISTA DA RIQUEZA MINERAL

As jazidas de chumbo, zinco e prata do Vale da Ribeira voltam a preocupar os poderes publicos dos Estados do Sul, principalmente São Paulo e Paraná, que se dispõem para instalar todo o aparelhamento necessario á exploração daquelas imensas riquezas minerais, sob o controle tecnico de instituições especializadas.

Logo após o regresso do engenheiro Tarcisio de Souza Santos, que emprehendeu longa viagem aos Estados Unidos, incumbido pelo Instituto de Pesquizas Tecnologicas de estudar naquele pais a melhor forma de aproveitamento dos minérios do Vale da Ribeira, a referida instituição paulista apresentou ao Governo do Estado os resultados desses estudos. Foram examinadas, nos mais modernos laboratorios norte-americanos, cerca de 3 toneladas de minerios daquela região, para que ficassem definitivamente conhecidas as condições da exploração das jazidas, dentro do plano traçado pelo Governo paulista.

O Instituto de Pesquizas Técnologicas, que tem séde em S. Paulo, contratou com a administração paulista a montagem de um laboratorio para estudos de concentração de minérios e instalação de uma usina experimental em Apiaí, para metalurgia de minèrios de chumbo e prata. Daí os esforços dispendidos pelo Instituto, cujos resultados foram consubstanciados, ha alguns dias, em decreto do interventor Adhemar de Barros, abrindo o credito de 1.100 contos para o custeio da instalação da usina.

Trata-se, como se vê, de medidas que se revestem do imprescindivel carater técnico, abrangendo os problemas principais do aproveitamento racional das riquezas do sub solo paulista na região do Vale da Ribeira. As conclusões dos estudos levados a efeito nos Estados Unidos e os planos elaborados pelo Departamento Geografico e Geologico do Estado de S. Paulo constituem a base do empreendimento, que assegura não só o exito dos primeiros trabalhos de extração, concentração, metalurgia e refino, mas, tambem a ampliação das instalações da usina de Apiaí, á medida em que aumente a extração do minério.

A usina de chumbo e prata, cuja produção poderá ser de quasi 3.000 toneladas de chumbo refinado e cerca de 10 toneladas de prata logo no primeiro ano, além de todo o ouro contido nos minérios de chumbo, condicionará o aproveitamento de outras jazidas e de outros setores, em etapas sucessivas. Desenvolvendo-se os trabalhos da usina de Apiaí, será facilitada a instalação de uma usina de zinco, outra de acido sulfurico, pelo aproveitamento dos gazes sulfurosos dos fornos de ustulação, e usinas de superfosfatos, utilizados os concentrados de apatita de Ipanema.

Lista de assinatura pagas pró uniforme da Corporação Musical de Agudos

Prefeitura Municipal	500$
Banco Noroeste Est. S. Paulo	100$
Octavio Tendolo	100$
Celso Morato Leite	50$
José Salmen	50$
Manoel Porfirio de Oliveira	50$
Antonio Pereira de A'villa	50$
Dario Cardoso Machado	50$
Irmãos Otéro	50$
Troylus Guimarães	50$
João Cardoso Terra	50$
Angelo Mainini	50$
Minol Murita	50$
Floriano de Barros	50$
José Gadani	50$
Joaquim Nicolau dos Santos	50$
Agenor Delicio	50$
Salim Fayad & Comp.	50$
Fernando Delazari	50$
Manoel Gomes dos Santos	50$
Antonio Pescirilli	50$
Padre João B. Aquino	50$
Dr. Gabriel de Oliveira Rocha	50$
Luiz Zavattaro	20$
Coelho & Baroza	20$
Braz Magri	20$
Mahmand S. Hussein	20$
Jacomo Dellazri	20$
Alfredo Maluf	20$
Sebastião A. da Silva	20$
Jorge P. Nadim	20$
Miguel S. Farah	20$
Otilio e J. Zaniratto	20$
Anacleto Delazari	20$
Aniz Salomão Rachid	20$
Lazaro de Barros	20$
Manoel Ramos	20$
Dr. Jair Castanheira Carvalho	20$
Francisco Onofre	20$
José Guimarães	20$
Julio Velasques	20$
Onorio Domingues	20$
Lindolpho Leite de Mattos	20$
Pedro Andó	20$
Cornelio B. Filho	20$
João B. Garbino	20$
Vicente Pereira Bueno	10$
J. Yenes Yens	10$
Ernandes Dellazari	10$
José Bellini	10$
Fausto Dellazari	10$
Anonymo	10$
Fahed Faker	10$
Lazaro Venturini	10$
Alfredo Mendes Rosa	10$
Virgilio Pegoraro	10$
Empreza Bigarelli, Piratininga	10$
José Felipe Saab	10$
Emporio S. Paulo	10$
Olivio Benetti	10$
Jorge G. da Silva	10$
Evaristo Tendolo	10$
Sali Saab	5$
Dionisio Sant'Anna	5$
Felinto Costa	5$
	2:335$000

Vicente Catini

Projetista Construtor Licenciado

Executa qualquer serviço concernente ao ramo:

Carneiros de cimento armado, Tumulos de qualquer especie e reformas dos mesmos.

Serviço rapido. Preços modicos

Rua João Pessoa N. 258
AGUDOS

Falecimento

Antonio Ascencio

Faleceu no dia 16, nesta cidade, após guardar o leito por varios mezes, em consequencia de fatal enfermidade o snr. Antonio Ascencio, antigo morador desta localidade.

O pranteado extinto que gozava de real estima em nosso meio social, deixa viuva a exma. snra. d. Victoria Ascencio e os seguintes filhos: Antonio, Manoel, Victoria, Maria, Luiza, Adelia e Antonia, quasi todos maiores.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, no Cemiterio Municipal local.

A' familia enlutada, a «Gazeta apresenta seus pezames.

FABRICA DE FIAÇÃO

No salão nobre da Prefeitura, de acordo com os avisos feitos pelo jornal e boletins, realizou-se mais uma reunião afim de serem abordados assuntos que se relacionam diretamente á nossa futura fabrica.

Dentre outros pontos debatidos, ficou assentada, a) entrada de 10 % do capital subscrito pelos snrs. accionistas; b) por unanimidade de votos, o snr. Troylus Guimarães ficou escolhido para ser o Tesoureiro da Sociedade Anonyma, recebendo as importancias dos srs. accionistas e dando-lhes os necessarios recibos; c) ficaram escolhidos para a elaboração dos estatutos, os srs. Dr. Gabriel Rocha, José Sant'Ana, João Vieira, Waldomiro Wesshaupt, Alcides Torres e José Simão.

As obras da futura fabrica serão logo atacadas, dada a pronta contribuição dos snrs. accionistas, que deverão entrar com a 1.a prestação até o fim do corrente mez.

A BANDEIRA

Salve, ó meu pavilhão tão gentil
Oh! gloria do povo brasileiro
Palio sagrado do meu Brasil
Eu te saúdo ó pendão altaneiro.

Salve, ó bandeira da liberdade
Oh! bandeira auri-verde e formosa
Com o Cruzeiro na imensidade
Flutuando nas ondas tao garbosa!

Boiando nos mares d'esperanças
Vacilando nos campos de batalhas,
Tão gloriosa tu te balanças
Ao forte ribombar das metralhas!

E' dos mortaes, mortalha, ó Bandeira,
Palio sagrado do meu Brasil
Pavilhão te saúda a patria inteira
E tambem meu peito varonil!

Gloria desta nação portentosa
E's tú ó sagrado estandarte
Vida és desta terra dadivosa
Sacro pendão, o sangue dar-te.

Si fôr preciso um dia te darei
Oh' Bandeira deste céu de anil
Eu sempre, toda vida te amei
Palio sagrado do meu Brasil

Pe. JOÃO B. DE AQUINO

AVISO AO COMERCIO

Afim de que esta Prefeitura possa dar cumprimento a Circular n.o 3.401, do Departamento Nacional de Produção, avisa-se ao comercio, tanto desta cidade como nos distritos de D. Amelia e Bandeirantes, que será distribuidos os impressos que lhe foi remetido por aquele Departamento, para que, cada comerciante, quinzenalmente prehencha e entregue na Prefeitura. Este levantamento tem por objetivo tão sómente o levantamento de estoques. Assim, deverão constar do quadro demonstrativo (Impressos) de estoques, as quantidades de generos existentes na casa comercial de cada um. A falta do cumprimento na declaração e na entrega do impresso, no praso estabelecido, importa na infração da Lei de Segurança Nacional.

Agudos, 16 de Novembro de 1939.

Benedicto de Oliveira Lima
Prefeito Municipal.

Officina São Luiz

Serraria, Carpintaria e Moinho de Fubá

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

☛ Fabricação de Rastellos para café = Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras empalhadas com tabôa — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 -:- **AGUDOS**

Theatro S. Paulo - Hoje - Matinée ás 3 horas

Justiça Implacavel

FILM POLICIAL
com TIM MC. COY

A' NOITE - As 8, 30 horas

WALLACE BEERY em

"O Homem de 40 Graus"

3.a feira — Não deixem de assistir

num extraordinario fiim, intitulado

GOLDWYN FOLIES

QUINTA FEIRA

"Nas Azas da Fama"

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Em Alfredo Guedes

Vende-se uma propriedade no centro da localidade com 3 casas.

Negocio de ocasião

Rua 13 de Maio, 851.

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —
A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

Assinem Este Jornal

LIVROS recebidos pela Livraria da «Gazeta» durante a semana

de Coelho Netto

O Morto, Rei Negro, Miragem, Esphinge, Agua da Juventa, Turbilhão, Treva, Tormenta. Feira Livre, Meu Dia, O Paraiso, Vida Mundana e Bonzo.

de E'ça de Queiroz

Os Maias, A Reliquia, Contos, Echos de Paris, As minas de Salomão, O Mandarim, e O Conde D'Abranhos.

de Alexandre Dumas

O Conde de Monte Christo, 4 vol. — **A mão do Finado,** 2 vol.

D. Quixote de La Mancha, p. Miguel Cervantes Saavedra.

Primaveras Romanticas — p. Anthero de Quental — **Poetas do Amor,** p. Thomaz Antonio Gonzaga. **Recordação que não esquece,** p. Max du Venzit. - **O encontro da meia noite,** p. Magali.

Contos Maravilhosos «**As mil e uma noite**», edição de luxo.

Livros de historias para crianças:

«Zé Bola» — «Os 3 porquinhos» — «A Arca de Noé» — «Noite de Natal» — «O Lobo Feroz» — «A Cigarra e as formigas».

Não façam seus impressos sem primeiro verificar os vantajosos preços que a Typografia da «Gazeta» oferece.

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

ATTRAHENTE

quem não deseja ser?

A maior ambição de uma mulher é, sem duvida, o augmento de seus attractivos pessoaes. E todos os profissionaes da arte de embellezar chegaram á conclusão de que o requisito primordial para ser attrahente é gozar perfeita saúde.

É sabido que as perturbações digestivas são a causa principal da pallidez, dos olhos sem brilho, do máu halito, da fadiga e da falta de vitalidade.

Para evitar e corrigir as perturbações do apparelho digestivo nada se compara ao Leite de Magnesia de Phillips. É o regularizador mais suave, efficaz e seguro, e por isso mesmo os medicos recommendam com absoluta confiança este acreditado producto.

Tome 2 colheres de chá de Leite de Magnesia de Phillips em um copo d'agua, ou de leite, todas as manhãs, ao levantar-se, e verá como esse simples tratamento exercerá decisiva influencia na sua attracção pessoal.

Livraria - Papelaria - Typographia

Da «Gazeta de Agudos»

Livros escolares e commerciaes. Romances - objectos para escriptorios etc.

Papeis de todas as qualidades, anilinas, tintas objectos religiosos

Impressos simples e de luxo

Carimbos de Borracha

Rua 13 de Maio - 545 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO X | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 19 DE NOVEMBRO DE 1939. | NUM. 461

Historia Mal Contada

MALBA TAHAN

HISTORIA mal contada refere-se a tres brâmanes que iam, certa vez, em peregrinação ao pais de Nagpur. Chamava-se Batavana o primeiro, o segundo Latasari e o terceiro, justamente o mais jovem, era conhecido pelo mavioso nome de Viprasada.

Um dia, depois de fatigante caminhar chegaram os tres amigos a um grande caravansará, perto da cidade de Jaipur, pouso forçado de todas as caravanas da India e da Pérsia.

— Meus amigos — disse Batavana que era o mais velho e o mais cauteloso dos brâmanes, — o dinheiro que possuimos para as despesas da longa viagem que empreendemos se resume em trinta moedas de ouro, das quais cada um de nòs tem direito a dez. Não convem que apareçamos no caravansará com esse dinheiro, pois estariamos sujeitos á cobiça dos aventureiros e poderiamos ser roubados pelos incorrigiveis ladrões do deserto. Sou, portanto, de aviso que guardemos o nosso pecúlio em lugar discreto e seguro, onde o iremos buscar amanhã ao reiniciarmos a nossa jornada.

Latasari e Viprasada concordaram prontamente com o alvitre sugerido pelo prudente Batavana. E, ao cair da noite, os tres brâmanes dirigiram-se a um lugar ermo onde uma grande arvore ensombrava discreto recanto. Ali, sem que ninguem pudesse perceber, enterram as trinta moedas de ouro.

No dia seguinte, pela manhã, feitas as preces habituais, dirigiram se os tres brâmanes ao lugar em que haviam ocultado o dinheiro mas, com surpresa, nada encontraram.

— Fomos roubados! gritou Latasari e, cheio de cólera, apontando para Batavana, ajuntou: — Foste tu, ó perfidio companheiro, que tiveste a lembrança de esconder aqui o nosso dinheiro para vir retirá lo indignamente durante a noite! Não passas de um vil ladrão!

— Vibora peçoenta! — bradou Batavana. — Tu me acusas, como um torpe caluniador! Estou inocente e não me pesa na conciencia a infamante ação que me atribues!

— Ladrão!

— Chacal!

— Miseravel tratante!

E os tres brâmanes insultavam-se mutuamente aos gritos, cada um deles acusando veementemente, como autores do furto, os dois outros companheiros de jornada.

Nesse momento passava casualmente pela estrada, de regresso de uma caçada noturna, o poderoso rei Odaba, senhor de Jhansi e Benares.

Ao notar o rei o desmedido e apaixonado furor com que os tres brâmanes trocavam entre si toda sorte de impropérios, fez parar a sua comitiva e, ali mesmo, interrogou os exaltados peregrinos.

Batavana narrou lhe respeitosamente tudo o que ocorrera e terminou jurando pelo céu de Brahma que estava inocente do crime de que o acusavam.

Ordenou o rei que os tres brâmanes fossem meticulosamente revistados. Guardas experimentados nesse delicado mister examinaram com o maior cuidado os tres viajantes, mas nada encontraram de suspeito.

— Pelas cinzas de Tantrai! — exclamou o rei — Um desses sacripantas é o ladrão, e como jurei mover guerra de morte aos malfeitores, prefiro castigar dois inocentes a ter de perdoar o autor de um furto.

E dirigindo-se aos chefes dos seus guardas, ordenou enrgicamente:

— Que sejam imediatamente enforcados esses cães hindús!

Ao cuvir tão impiedosa sentença, o mais velho dos brâmanes atirou-se aos pés do rei e, depois de beijar humilde a terra entre as mãos, assim falou:

— Senhor! Por um dever de conciencia não posso ocultar a verdade! Os meus dois companheiros estão inocentes e nada tem que ver com o roubo praticado! O ladrão sou eu! E narrou, com voz calma e pausada, o seguinte:

Levantei me durante a noite, sem que os meus companheiros percebessem, saí do caravansará, fui ter ao lugar onde havia ocultado o dinheiro, retirei o de lá escondendo o debaixo daquela pedra que se avista daqui. Feito isso voltei para o caravansará e deitei me novamente para só acordar hoje pela manhã. Com receio de que os meus amigos descobrissem o meu crime procurei acusa los afim de afastar de mim qualquer suspeita! Sou, ô rei, o unico culpado e só eu mereço o castigo de morte!

— A minha palavra está dada — replicou o rei. = Jurei que enforcaria o ladrão e sou forçado a ordenar a tua imediata execução!

Mal ouvira tais palavras o segundo brâmane — como se fosse impelido por uma força irresistivel — aproximou-se do rei e disse lhe, humilde:

— Senhor! Não posso ficar indiferente ao ouvir de vossos lábios a sentença que condena á morte o amigo. Batavana está completamente alheio ao roubo das trinta moedas. O verdadeiro ladrão sou eu! E o brâmane Latasari narrou o seguinte:

— Quando já bem profunda a noite, sem que os meus companheiros percebessem, levantei-me cauteloso, saí do nosso refugio e vim ter aqui sob a arvore junto da qual haviamos enterrado o dinheiro. Retirei as trinta moedas de ouro e escondi-as, com o maior cuidado, ao pé daquela grande palmeira que se ergue junto ao caravansará! Hoje, pela manhã, quando os meus companheiros deram pela falta do deposito, procurei acusar Batavana, afim de que não pesassem sobre mim as suspeitas. Sou eu, portanto, ó rei generoso, quem merece o castigo!

— E' de causar assombro a tua declaração, replicou o rei. E o caso já parece mais interessante para mim. Se Batavana não roubou as trinta moedas mentiu confessando-se autor de um crime que não praticara.

Ordenou por isso o monarca que Batavana e Latasari fossem castigados — um como ladrão confesso e o outro por ter faltado á verdade perante a pessoa sagrada do rei.

Nesse momento, porem, o terceiro brâmane ajoelhou-se aos pés do soberano e, depois de beijar humildemente a terra entre as mãos, assim falou:

— Rei de Svisthri e de Sangara! Que o Senhor da Compaixão lance sobre vós o Seu olhar misericordioso! Não tenho coragem para assistir ao sacrificio dos meus dois bons amigos Batavana e Latasari. Ambos estão inocentes! O ladrão das trinta moedas sou eu!

E, á semelhança de seus companheiros, o brâmane Viprasada contou que se levantara durante a noite, sem que seus amigos notasse, e indo ao lugar onde haviam escondido o dinheiro, de lá retirara as trinta moedas, escondendo-as depois junto a um «marabuto» nas proximidades.

— Se quereis castigar o verdadeiro culpado ó rei! — concluiu Viprasada sobre mim unicamente deveis fazer recair o rigor de vossa justiça!

— Tabara-hu! — exclamou o rei ao ouvir a inesperada confissão do terceiro brâmane. — Como descobrir, afinal, o culpado? Quero saber ao certo qual desses brâmanes é o ladrão, pois asseguro que dos tres apenas um confessou a verdade! Que sejam feitas pesquisas junto á pedra, debaixo da palmeira e nas proximidades do tumulo do marabú!

Continua no p. numero.

Chronica Esportiva

E' a seguinte a tabéla por pontos dos jogadores agudenses sem alteração depois do jogo com o «Lusitana F. Club», de Baurú:

1.o	logar	MARTINS	média	8 1/2
2.o	»	URIS	»	8
2.o	»	ARNALDO	»	8
3.o	»	RUBENS	»	7 1/2
4.o	»	URIAS	»	7
4.o	»	PEREIRA	»	7
4.o	»	MOYA	»	7
5.o	»	TRAYAIN	»	6 1/2
6.o	»	TIÃO	»	5 1/2
7.o	»	MANE'CO	»	5
7.o	»	BUDHA	»	5

CRITICA ESPORTIVA

Conselhos técnicos: — Já falámos sobre o preparo fisico dos jogadores e hoje vamos dizer algo sobre alguns pontos da regra do futebol «association», de que temos notado muitas falhas em compo: TIRO DE ME'TA: A bola vinda do guardião para o campo, não pode ser erguida pelo «back», pois deverá partir pelo «keeper», quando chutada dirétamente (bola parada) ou então por um dos zagueiros, que baterá da mesma maneira (bola parada); se ambos tiverem dificuldade em chutar bola parada, o guardião darà um toque de pé o suficiente para que a mesma transponha a linha do area, na direção do zagueiro; este por sua vez devolve-a, e, então o guardião chuta pelo alto, utilizando-se das mãos, uma vez que a bola jà é considerada em jogo. A regra acima só é observada em caso da bola ter sahido fóra de jogo, pela linha de fundo, pois em caso de uma defesa o «keeper» poderá devolvel-a á campo, diretamente, com a mão, pé ou cabeça.

«CORNERS» — E' muito dificil assistir se á um jogo de futebol sem que se presencie á tirada de diversos «tiro de canto»; e não é menos dificil constatar se o modo defeituoso por que o fazem os jogadores dessa posição, os extremas: Das vezes que tenho estado em S. Paulo, pude observar em jogos dos grandes clubes e nos treinos do selecionado, o empenho que o quadro beneficiado com a falta, faz em aproveital-a, pois, como nós, eles tambem acham que é meio «goal».

Acresce, portanto, que a tatica dos «corners» foi mudada e o aproveitamento das bolas tem sido maior, porque os extremas batem a falta com o pé contrario, p. ex.: o extrema-esquerda bate com o pé direito e vice versa; a trajetoria da bola descreve-se, dessa forma, sempre dentro do campo estando em jogo, ao passo que da forma que temos feito quando um «corner» parece bem batido um arbitro de boa visão anula a falta com a bola ainda no alto e com razão, uma vez que a mesma sahiu fóra de jogo, na sua trajetoria.

Experimente o nosso treinador esportivo essa nova modalidade, insistindo, severamente com os seus extremas e verá o beneficio que isso trará podendo em muitos casos, decidir o nosso favor a sorte de alguma partida.

Observador Tècnico.

Anunciem neste Jornal